Agronomia

MELHORAMENTO GENÉTICO PARA A SELEÇÃO DE LINHAGENS DE ARROZ A SEREM RECOMENDADAS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS

Lenara da Silva Oliveira - 5° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Karen Eduarda do Lago - 8° módulo de Agronomia, UFLA.

Maria Paula Ramos do Prado - 10° módulo de Agronomia, UFLA

Ana Júlia da Silva - 7º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Luana Xavier Ramos - Pós graduanda do Departamento de Biologia, UFLA, bolsista CAPES.

Flávia Barbosa Silva Botelho - Professora do Departamento de Agricultura/ESAL, UFLA. - flaviabotelho@dag.ufla.br. Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O arroz (Oryza sativa L.), cultivado em sequeiro, hoje, também conhecido como arroz de terras altas, mudou completamente o seu sistema de cultivo, empregando-se elevada tecnologia em sua produção. Atualmente, o referido sistema de cultivo envolve um conjunto de novas práticas para prover a obtenção de altas produtividades, associadas ao menor risco de cultivo. Proporcionando uma eficiente alternativa na produção de arroz, terceiro cereal mais consumido no planeta, alimento básico e estratégico na alimentação da população brasileira. O presente projeto objetiva o desenvolvimento e lançamento de novas cultivares de arroz adaptadas às condições de terras altas (sequeiro tradicional e irrigado por aspersão), sendo que as mesmas deverão ser de preferência, produtivas, precoces, de porte médio, tolerantes ao acamamento e às principais doenças, responsivas às melhorias de ambiente (alta tecnologia), de grãos longo fino (agulhinha) e 'boas de panela". Para atingir os objetivos propostos, a referida pesquisa foi desenvolvida cooperativamente em parceira com a Embrapa Arroz e Feijão e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). Constitui-se do experimento denominado Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), os 20 genótipos elites de arroz de terras altas que foram avaliados, em delineamento de blocos casualizados com 3 repetições. As parcelas foram constituídas por 5 linhas de 4 metros. As características avaliadas foram: Produtividade de grãos, Renda e Rendimento de grãos inteiros, de modo que os genótipos selecionados irão compor o experimento de VCU do programa de melhoramento genético da UFLA em parceria com a própria EMBRAPA e EPAMIG, vislumbrando uma posterior recomendação para o estado de Minas Gerais. Diante dos resultados, embora as variáveis Produtividade de grãos e Renda de grãos inteiros não tenham apresentado valores estatisticamente distintos entre os genótipos, é perceptível o incremento produtivo e a elevação da taxa percentual da renda, especialmente se comparadas às médias nacionais e estaduais destes dois parâmetros. O rendimento, por sua vez, exibiu diferença estatística entre os genótipos, elucidando a existência relevante de variabilidade genética deste indicador. Sobre este contexto, é possível qualificar a necessidade de continuidade de seleção destes fatores, visando exprimir mais ganhos destas variáveis e posterior estabilidade dos ganhos. De modo geral, o tratamento P 95-8 CNAx18360-B-3-B-B apresentou o melhor desempenho.

Palavras-Chave: Oryza sativa, , melhoramento de plantas, produtividade de grãos.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/Dbz4z6d3jZ4